

Questão de Atitude

Jerry era um tipo muito especial. Estava sempre bem e tinha algo positivo para dizer: Quando alguém perguntava: Como estás? Ele respondia: Muito Bem, e cada vez melhor! Ele era o único gerente de uma cadeia de restaurante e todos os garçons seguiam seu exemplo.

A razão dos garçons seguirem Jerry era a sua atitude. Ele era naturalmente motivador. Se algum empregado estivesse tendo um mau dia, Jerry ia lá e mostrava ao empregado como olhar de outro modo a situação.

Sentia-me realmente curioso ao observar o seu estilo e, então um dia, lhe falei: Eu não acredito! Não podes ser uma pessoa positiva o tempo todo. Como consegues? E ele; toda manhã eu acordo e digo a mim mesmo; Jerry, tens duas escolhas hoje, entre estar bem ou estar mal. Então, eu escolho estar bem.

Quando acontece alguma coisa desagradável, eu posso escolher ser vítima da situação ou posso escolher aprender algo com isso. Eu escolho aprender algo com isso. Quando alguém vem reclamar comigo, eu posso escolher aceitar a reclamação, ou posso escolher apontar o lado positivo da vida para a pessoa. Eu escolho a segunda opção.

Então, eu argumentei: Ok, mas não é tão fácil assim!

É fácil, sim – disse Jerry. A vida consiste em escolhas. Quando tiras todos os detalhes e enxugas a situação, o que sobra são as escolhas, decisões a serem tomadas. Tu escolhes como reagir às situações. Tu escolhes como as pessoas irão te afetar. Tu escolhes estar feliz ou triste, calmo ou nervoso. Em suma; é escolha tua como você vive sua vida!

Bem, eu não tinha escolha senão refletir sobre tudo o que Jerry dissera. Algum tempo depois, deixei o restaurante para abrir o meu próprio negócio. Nós perdemos contato, mas eu frequentemente pensava nele quando tomava a decisão de viver, em vez de ficar reagindo às coisas. Alguns anos mais tarde, ouvi dizer que Jerry havia feito algo que nunca deve fazer quando se trata de restaurantes: deixou a porta dos fundos aberta e foi rendido por três assaltantes armados. Enquanto tentava abrir o cofre, nervoso, errou a combinação. Os ladrões atiraram nele e fugiram. Por sorte, Jerry foi encontrado rapidamente e levado, às pressas, ao pronto-socorro local. Depois de dezoito horas de cirurgia e algumas semanas de tratamento intensivo, Jerry foi liberado do hospital com alguns fragmentos de balas ainda em seu corpo. Encontrei-me com ele seis meses depois do incidente. Quando perguntei: Como estás? Ele respondeu: Muito bem, e cada vez melhor! Queres ver minhas cicatrizes? Perguntei o que passou pela mente dele quando os ladrões invadiram o restaurante. A primeira coisa que me veio à cabeça foi que eu deveria ter trancado a porta dos fundos. Respondeu. Então, depois, quando estava baleado, no chão, lembrei que eu tinha duas escolhas: podia escolher viver ou podia morrer. E escolhi viver!

Perguntei: Não tiveste medo, não perdeste os sentidos? Ele continuou: A equipe médica era ótima. Eles diziam o tempo todo que tudo ia ficar bem. Mas, quando fui levado de maca para a sala de emergência, eu via as expressões nos rostos dos médicos e enfermeiras. E tive medo. Em seus olhos eu lia; Ele é um homem morto! Eu sabia que tinha de fazer alguma coisa.

Eo que fizeste?, perguntei. Bem, havia uma enfermeira grande e bem forte, fazendo perguntas.

Ela perguntou se eu era alérgico a alguma coisa.

Sim – respondi, Os médicos e enfermeiras pararam imediatamente, esperando por minha respostas. Eu respirei fundo e falei: A balas!

Enquanto eles riam, eu disse ; Estou escolhendo viver. Operem como se eu estivesse vivo, não morto.

Jerry sobreviveu graças à experiência e habilidade dos médicos, mas também, por causa de sua atitude. Aprendi com ele que, todos os dias, temos que escolher viver a vida em plenitude, vivê-la por completo.